

Projeto Jovens Protagonistas em Cachoeira Porteira



© Cachoeira Porteira • Por: Rafael Araújo

Com o objetivo de aumentar a participação dos jovens (12 a 18 anos) nos temas/discussões relacionados à comunidade e à gestão do território, o Imazon está implementando o Programa Jovens Protagonistas em Cachoeira Porteira. Através de oficinas na comunidade pretendemos: (i) Resgatar a historicidade da comunidade de Cachoeira Porteira (Flota do Trombetas); (ii) Estimular a formação de Núcleos Regionais conectados com os

Coletivos Jovens e a REJUMA; (iii) Construir diretrizes e planos locais para atuação do protagonismo jovem na comunidade. A primeira oficina aconteceu no período de 08 a 13 de agosto de 2013, com a participação de 40 jovens de Cachoeira Porteira. A próxima oficina acontecerá entre os dias 25 a 30 de agosto de 2013, onde serão discutidos os planos locais (oficinas de desenhos), saúde bucal e planejamento familiar.

Sisuc é aplicado nas Flotas da Calha Norte

Nos períodos de 13 a 15 de maio e de 22 a 29 de agosto o Sistema de Avaliação e Monitoramento Socioambiental de Unidades de Conservação da Amazônia (Sisuc) foi aplicado nos conselhos das Flotas de Faro, Trombetas e Paru. O Sisuc é uma metodologia de avaliação e monitoramento estratégico, destinada a apoiar o trabalho do Conselho Gestor de Unidades de Conservação, ampliar o controle social e fortalecer a gestão participativa dessas áreas protegidas. Os indicadores mais críticos apontados pelos conselheiros foram: o baixo envolvimento dos jovens nos eventos tradicionais; a necessidade de monitoramento dos recursos naturais por comunitários; necessidade de recuperação ambiental; a diminuição da comercialização de produtos agroextrativistas; dificuldade para extrair os recursos naturais; necessidade de acordos comunitários e a baixa satisfação dos moradores das UCs. Após a identificação e priorização dos indicadores foram estabelecidas ações estratégicas que serão realizadas no período de dois anos pelos próprios conselheiros.

Governo aprova plano de desenvolvimento para área quilombola Cachoeira Porteira

No dia 31 de agosto, o Governo do Estado deu mais um passo importante para garantir a titulação da Comunidade Remanescente de Quilombo de Cachoeira Porteira, localizada às margens do Rio Trombetas, em Oriximiná. Apontada pelos moradores como a principal prioridade da comunidade durante o processo de consolidação de um Plano de Desenvolvimento, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (Idesp), a titulação da área deverá ser efetivada ainda este ano. “Se tudo der certo, vamos voltar para entregar o título no Dia da Consciência Negra (20 de Novembro)”, anunciou a presidente do Idesp, Adelina Braglia.

O Plano de Utilização e Desenvolvimento Socioeconômico, Ambiental e Sustentável foi elaborado por técnicos do Idesp e validado pela própria comunidade, entre os dias 23 e 31 de agosto, durante a consulta feita aos moradores. O processo foi realizado nos parâmetros da Convenção 169, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o primeiro desse tipo realizado no país. O plano pode ser encontrado no site do Idesp (<http://www.idesp.pa.gov.br>).

O próximo passo será dado pelo Governo, com a apresentação de um Projeto de Lei à Assembleia Legislativa do Estado, que garante a desafetação de parte das Flotas de Faro e Trombetas e posterior titulação de 226 mil hectares de Terras Quilombolas.



Imaflora realiza oficina sobre mercados institucionais em Oriximiná-PA

Em março, o Imaflora conduziu oficina sobre mercados institucionais, com foco na Política Nacional de Alimentação Escolar – PNAE em Oriximiná. Participaram da atividade lideranças Quilombolas, parceiros locais e cerca de 20 agricultores Quilombolas que em janeiro obtiveram sua Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, como resultado de uma parceria entre Imaflora e Emater de Oriximiná em 2012. O objetivo foi revisar todas as etapas do processo para que os agricultores Quilombolas possam fornecer alimentos para a merenda escolar.

Imaflora realiza oficina para mapeamento e planejamento estratégico dos arranjos produtivos locais de castanha e copaíba em Oriximiná-PA.

Em abril, o Imaflora realizou oficina para Mapeamento e Planejamento Estratégico dos Arranjos Produtivos Locais – APL de castanha e copaíba em Oriximiná. Esta atividade faz parte do acordo de subvenção entre Imaflora e Ministério do Meio Ambiente (MMA) para fortalecimento dos referidos APL no município. A atividade durou três dias e contou com cerca de 50 participantes, sendo a maioria representantes das comunidades quilombolas e instituições parceiras como ICMBio, SFB, Kirwane, poder público local e um representante da Diretoria de Extrativismo do Ministério de Meio Ambiente.

Áreas Protegidas da Calha Norte foi assunto de discussão do Literatura & Sustentabilidade 2

Cerca de 500 pessoas, entre jornalistas, professores, empresários, ambientalistas, estudantes, representantes do terceiro setor e governos se reuniram no dia 27 de abril, em Belém, para uma tarde

de conversas sobre sustentabilidade com três grandes nomes ligados aos temas. Os jornalistas globais André Trigueiro e Sônia Bridi e o fotógrafo Adriano Gambarini foram trazidos a Belém para a segunda edição do bate-papo intitulado “Literatura & Sustentabilidade” na XVII Feira Pan Amazônica do Livro, uma realização do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

Mediado por Beto Veríssimo, co-fundador do Instituto, o evento iniciou com um painel sobre Áreas Protegidas que contou com a presença de Érika Queiroz do Fundo Vale, Jakeline Pereira do Imazon e Adriano Gambarini que exibiu uma série de fotos feitas em expedições à região da Calha Norte.

O bate-papo se estendeu sobre os desafios de consolidar e proteger o imenso território da Calha Norte. “Como manter essa região preservada e ao mesmo tempo melhorar as condições econômicas desses?” – *Jakeline Pereira*.

Além disso, houve o lançamento do livro “Etnozoneamento da Porção Paraense de Terras Indígenas Trombetas–Mapuera e Nhamundá Mapuera” e das cartilhas e resumos executivos dos Planos de Manejo da Reserva Biológica Maicuru e Estação Ecológica Grão-Pará.

O evento também contou com a participação de representantes da comunidade Português (Joerison Furter e Janete Furter), Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombo do Município de Oriximiná (Carlos Printes) e indígenas da aldeia Mapuera (Elizeu, Paulo Wai Wai e Kiritchauá).



Seminário mostra resultados do Projeto Almeirim Sustentável, um novo paradigma de município verde

Integração produtiva e social, meio ambiente e fortalecimento comunitário foram os temas do III Seminário Almeirim Sustentável, realizado no dia 28 de junho, em Almeirim. Além de representantes do Instituto Floresta Tropical (IFT), participaram membros da prefeitura, vereadores, secretários municipais, representantes de sindicatos e associações de moradores e comunidades de Almeirim, e demais oriundos das comunidades atendidas pelo projeto Almeirim Sustentável, somando aproximadamente 200 pessoas.

“A proposta do seminário foi compartilhar com os participantes do projeto os resultados colhi-

dos em dois anos de atuação no segundo maior município da Calha Norte. O momento da devolutiva é de grande importância, porque mostra para os atores diretamente envolvidos como é significativa a contribuição de cada um no sucesso das ações e, principalmente, na sua continuidade”, comenta Paulo Amorim, coordenador do projeto.

O objetivo do Projeto Almeirim Sustentável é desenvolver na região um novo paradigma de município verde, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas, da segurança alimentar e do bem-estar social, além do desenvolvimento de atividades econômicas rurais complementares.

Comunidades de Almeirim e Monte Alegre discutem comercialização e divulgação de roteiros de ecoturismo

As comunidades de Almeirim e Monte Alegre que participam do projeto Almeirim Sustentável, do Instituto Floresta Tropical-IFT, com apoio do Fundo Vale, fizeram no mês de março o último módulo de capacitação em Ecoturismo de Base Comunitária (EBC), desenvolvido pelo Instituto Peabiru, parceiro do projeto.

Após conhecer os princípios do EBC, negócios comunitários e como agir com consciência socioambiental, os participantes discutiram a comercialização, comunicação e marketing de roteiros de ecoturismo realizados por comunidades.

A iniciativa pretende formar jovens, mulheres e lideranças comunitárias para atuar

em EBC, discutir temas voltados à inserção desses roteiros no mercado de turismo, e valorizar as capacidades humanas, a partir da construção coletiva de conhecimentos e fortalecimento da organização comunitária.

Em Monte Alegre, participaram representantes de comunidades rurais do entorno do Parque Estadual de Monte Alegre-PEMA: Ererê, Lages, Santana e Maxirazinho, além de funcionários da Secretaria do Estado de Meio Ambiente. Em Almeirim, reuniram-se cinco comunidades tradicionais do Rio Amazonas e Rio Paru: Bota Fogo, Nova Aruanduba, Lago Branco, Praia Verde e Cafezal.

A convite do Instituto Peabiru, o repórter fotográfico Adriano Gambarini acompanhou a expedição para produzir matérias para a revista Terra da Gente do mês de junho. Os oficinas foram ministradas pela turismóloga Ana Gabriela Fontoura, no período de 9 a 10 de março em Monte Alegre e 12 a 14 em Almeirim.



© For: Acervo Peabiru

Realização:

